ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 19 de Junho de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 263

UNAMO-NOS, PAULISTAS!

FALK

Ha dias tive occasião de expor o meu modo de ver e sentir o momento politico paulista, resumindo os «casos» e «factos», concluindo pela solução unica: união de todas as forças.

Agora, leio com satisfação nas Gazetas de S. Paulo, que ha um movimente entre os chefes das correntes politicas, nesse sentido.

Muito bem!

Organizaram-se em Frente Unica e tiveram ensejo de apreciar quanto vale a união. Sentiram, praticando, que a união faz a força!

Não ha, pois, motivos para delongas. Mãos á obra! Formemos a grande cadeia de união, com firmeza. Cada um de nós seja um élo dessa corrente; mas um élo convencido, cheio de patriotismo, da Esperança e de Fé, tendo, unidos, um unico escopo: a grandsa e emancipação da terra bandeirante!

E, ao escrever esta palavra, lembro aos grandes chefes que concretizem todos os rotulos de partidos em um só, que symbolise e defina a raça e a tradição desta terra grande e digna de melhor sorte.

Bandeirantes!

Que bonita denominação para o novo partido.

Supprimam-se os P. R. e demais letras inuteis, que apenas serviam de enfeites; uma vez que conseguimos o mais dificil— concentrar em um só vaso todos os liquidos dos outros vidros,— appliquemos ao vaso novo um rotulo nosso, que exprima, só numa palavra, todo o nosso passado, toda a nossa historia e mostre o nosso ideal-

—Bandeirantes!

Essa palavra que encerra um grito de guerra, sympathisa a nossa historia e a nossa raça, e a satisfação plenamente de todas as aspirações no momento.

—Partido Bandeirante!

—Legião Bandeirante ou Bandeirantes tambem traduz um ideal nobre e diz o fim a que se propõe;

—Tudo por S. Paulo!

Nem seria preciso outro programma. Nas duas palavras, que formam o titulo, está contido todo um vasto programma, a ser cumprido pelo paulista operoso e bom, e por quantos vivem neste grande Estado.

Festa de Santo Antonio!

Como nos annos anteriores, realizaram-se, nesta cidade, nos dias 11, 12 e 13 deste mez, com grande concurrencia de fieis, as festividades em louvor a Sto-Antonio.

Durante o dia 12, não cessou de cahir um insuportavel chuvisqueiro, mas mesmo assim, a grande massa de povo não deixou de affluir á Capella de Santo Antonio, a qual se achava ricamente ornamentada e bem illuminada.

Dia 13, para remate da festa, foram queimados os bellissimos fogos de artificio, que a todos nós deslumbrou e agradou, os quaes foram habilmente confecionados pelo pyrotechnico snr. Felice Napolitano.

— O festeiro, snr. Arcangelo Napoleone, por nosso intermedio, agradece a todas as pessoas que, com obulos ou não, concorreram para o brilhantismo da festa.

Outrosim, avisa a todos que, a leitôa ensebada será solta amanhã no Rink São Paulo, para ser pega por patinadores, numero este que deveria ser levado a effeito no domingo passado e não o foi por motivo de força maior.

Promoção

Por acto de 14 do corrente foi removido desta para a comarca de Franca o sr. dr. Clovis de Moraes Barros, que ha annos vinha exercendo com rectidão o cargo de Juiz de Direito.

Sendo esta comarca inferior á que s. s. vae servir, tornou-se sua remoção em promoção, facto pelo qual lhe apresentamos as nossas felicitações.

Estatutos

Com um cartão de saudações da exma. sra. D. Alice de Toledo Tibiriçá, recebemos na semana finda os «Estatutos da Federação das Socideades de Assistencia aos Lazaros e Defeza Contra a Lepra», com séde provisoria em S. Paulo.

Agradecemos.

SUBLIME CONSELHO

Santa Therezinha, reminiscencia fagueira do céu, dada aos pobres mortaes para que se não esqueçam sempre da finalidade magna e unica desta vida, deixou-nos uma autobiographia que é o mais precioso dos livros em materia de consolação aos diuturnos soffredores que somos, e animo aos heroicos luctadores da Fé, que devemos ser.

A santinha mimosa de Lisieux, cujos passos na terra foram o mais piedoso e emacionante poema religioso, diz algures, ao narrar a sua preciosa vida, que nos soffrimentos, quando elles se lhe tornavam os mais atrozes possiveis, ella se imaginava sendo a personagem mais pathetica de um angustioso drama, para o qual convergiam todos os olhares e as attenções mais preciosas da côrte celestial: e isto, o desejo ardente de se não mostrar indigna em e a participação maravilhosa das penas que todos aquelles santos espectadores já haviam curtido nesta vida, espectadores esses que fremiriam de angustia ao vêrem-na titubiar e não levar avante o seu papel de heroina padecente, a animava e fazia julgar bem leves as mais cruciantes dôres.

Na verdade, oxalá um tão sublime conselho, dado na mais exemplar e incisiva das imagens, nos attreitasse sempre os titubeantes passos no caminho do dever, que o é tambem do céo.

Ao soffrimento, quem ha que escape?

Pois então soframos, mas não soffamos á maneira de escravos ou titeres tangidos em praça publica para gaudio e regosijo de zoilos e tritões!

Soffram os como Christãos!

Soffram os, em nos compenetrando de que estamos sendo dados em espectaculos para a mais complacente e caridosa das assistencias; soffram os, lembrando-nos de que estamos sendo experimentados por Deus, numa olympiada augusta, cuja maior recompensa será o céo e cujo menor fracasso será o inferno.

Padeçamos, morramos talvez em dôres, mas sabendo que isso mesmo aconteceu outr'ora a um Deus, aos confessores da Fé, aos martyres, aos santos todos, que estão promptos para somente lamentarem as nossas fraquezas e fracassos, ou applaudirem sobremaneira jubilosos a nossa coragem e corôarem ufanos, no céo, a virtude que a elles nos igualará.

Quem ha que não queira ter seu nome inscripto na galeria dos heroes e relembrado em luz e ouro pela Historia?!

Pois ha uma galeria mais augusta, um livro que mais ciosa a eternamente guarda e relembra os nomes nelles gravados pelo heroicidade nos soffrimentos christãos! Tal galeria é o céo, tal grande livro é o registro imane dos que entram na Patria Celestial: alli, a encabeçar columnas aureas está o nome do proprio Deus humanado; e alli ainda existe uma linha em branco para o nome feliz de cada um de nós!

Eia, pois, soffram os pensando sempre nisto! Soffram os christamente, porque, em sendo assim as nossas intenções, ou não, o certo é que teremos sempre de soffrer!!!

CROISET.

Anniversarios

Completará annos no dia 21 o jovem Pedro Angelo da Silveira Quadros Mello, habil official de funileiro e encanador aqui domiciliado.

Nossas felicitações.

— No dia 16 festejou o seu primeiro anniversario a innocente Therezinha, filha do sr. Antonio de Godoy e de sua exma. esposa D. Lydia de Godoy; elle director e ella professora do Grupo Escolar local.

—No dia 17, a srta. Juvina Napoleone, dilecta filha do sr. Abilio Napoleone, proprietario da «Confeitaria Napoleone.

A todos os anniversariantes, os nossos parabens.

O Commercio de Avarè

"O Commercio" — Com a bellissima edição de 18 paginas illustradas com 82 "clichés" de predios e pessoas de destaque da importante cidade de Avaré, assignalou dia 11 de Junho corrente o seu undecimo anno de existencia o semanario "O Commercio" que sob a impeccavel direcção do sr. Euclides C, de Souza, na cidade é editado.

Para São Paulo

Para aquella capital, seguiu terça feira ultima, o joven Alberto Casella, funcionario do Cartorio do Registro Geral e de Hypothecas, e Agente da Companhia Americana de Seguros.

VERA-CRUZ!

Vera Cruz!

Quando, de entre a matta-virgem, surge uma cidade, uma estrella apparece, nova e brilhante, na constellação do Cruzeiro do Sul, que illumina e guarda este immenso Brasil.

Vera Cruz! Foi o nome dado a este paiz, em substituição ao de Porto Seguro, com que Cabral o havía baptisado de inicio.

E porque o grande navegador lhe havia chamado Porto Seguro? Porque abrígára, com vantagem, a sua frota, protegendo-a dos ventos fortes que sopravam, em todas as direcções, o litoral sem fim.

Assim, esta cidade de Vera-Cruz foi, com grande felicidade, collocada em lugar elovado, no meio do cultura, e ao abrigo do Cruzeiro do Sul, a salvo, portanto, das perseguições dos genios máos da floresta.

Tudo aqui é bom: o clima, a terra, a agua e a gente. Com estes elementos bons tem a cidade garantido o seu grande futuro, que se firma ainda e sobretudo no retalhamento das terras uberrimas que constituem o seu municipio; e na orientação segura o intelligente do seu actual Prefeito, sr. Manoel Teixeira Junior, que tem o privilegio de saber crear e ser amigo de todos.

A sua preoccupação é o progresso de Vera-Cruz. O Seu fraco e o seu forte, o seu interesse maior, é o engrandecimento deste povoado, que elle viu quasi paralysado em seu caminhar, tomando-lhe as redeas e imprimindo-lhe novos rumos. Sentiu, com grande alcance, que Vera-Cruz fôra talhada para grande cidade, que será dentro em poucos annos.

—

Sei de cidades, ás quaes chamarei de «novas», que ha vinte annos eram florescentes, cheias de vida, prosperas mesmo e, agora, cahidas em franca decadencia; devído ao latifundio praticado.

Os grandes absorveram os pequenos, enxotando-os para longinquas paragens, reduzindo, assim, o numero de propriedades, com grave prejuiso para o centro povoado. A crise geral completou a obra de dispersão.

Aqui pratica-se o inverso: proprietarios de áreas de terras de cem e mais alqueires fazem a sua divisão em pequenos lotes, que se transformam, para logo, em outros tantos sitios, garantidores da estabilidade da cidade do futuro.

E, inteligentemente, vendem esses pedaços de terra de cultura de primeira ordem por preços moderados.

Não se observa aqui a exploração commumente praticada em outras partes quanto ao preço exagerado das terras vendidas em alqueires; tampouco, das datas, no perimetro urbano, para construcções de casas. Os preços correntes são modicos, razão porque as edificações se succedem, numa vertigem, com admiração de quantos aqui aportam.

A cidade, situada num planalto de 634 metros de altitude, tem sua vida propria garantida pelas terras que a cercam, e formam o seu patrimonio; todas de primeira qualidade, sem manchas, siquer, de cultura inferior ou campos.

Demais, as difficuldades oriundas da grande e duradoura crise que nos empolga são superadas pela boa vontade e patriotismo do prefeito sr. Teixeira, que para todas as pessoas tem um sorriso amavel, e para todos os casos uma solução que contenta. E' o seu lemma:

—Por Vera-Cruz... tudo!...

Vera-Cruz, Junho-1632.

L. G. FALCÃO

EDITAES

Edital de citação com o praso de 15 dias.

O Doutor Clovis de Moraes Barros Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

FAZ saber que por parte de Nicanor de Mattos, nos autos do executivo ipotecario que move contra os successores de Antonio de Marchi, foi requerido a expedição de edital, com o praso de quinze dias, para citação dos herdeiros e successores de Antonio de Marchi, a saber: Anselmo de Marchi; Luiz de Marchi e sua mulher; Maria, casada com Luiz de Secchi; Margarida, casada com Antonio Duriguetto; Theresa, casada com Arthur Finotto e Josè de Marchi e sua mulher, na qualidade de herdeiros e successores do referido Antonio de Marchi, do sequestro adiante transcrito, feito em seus bens, para virem á primeira audiencia deste Juizo, depois de findo o praso deste edital, sssistirem a propositura da ação executiva, a conversão do sequestro em penhora, ver-se-lhes assinar o praso legal para embargos e seguir os demais termos e atos da causa até final, sob pena de revelia. AUTO DE SEQUESTRO: — Aos vinte e quatro dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e dois na Fazenda Trez Capões situada no distrito de Paz de Tupá, desta Comarca, no sitio de propriedade dos herdeiros e successores de Antonio de Marchi, e ahi, depois de ter citado e intimado a viuva de Antonio de Marchi, Dona Luiza Simoneti e os successores Alexandre de Marchi e sua mulher Da. Clemencia Gotierri, Manoel Porfirio de Oliveira e sua mulher Da. Iolanda de Oliveira Marchi, para pagarem incontinenti a quantia pedida no mandado de vinte contos de réis, juros vencidos, multa e custas e mais despezas, como não pagassem procedi o sequestro nos seguintes bens dos executados constantes de um sitio com cincoenta alqueires de terras de cultura, com as seguintes divisas: divide de um lado com Francisco Pereira de Castro, de outro com José André, e de outro lado com o Ribeirão da Onça e pelo espigão com Zacharias Rolim e com Mario de Mattos; nove mil e novecentos pés de café formados, mais ou menos, e os frutos pendentes, duas casas de morada, coberta de taboinaas, de barros e pau a pique, uma casa de morada de pau a pique, barreada, coberta de telhas commum; um paiol, coberto de telhas, em máo estado, um mangueirão para criar porcos, cercado de madeira de lei, pau a pique, um pasto cercado com tres fios de arame, uma carroça de mola, duas bestas de carroça, sendo uma pelo de rato, sem marca e outra branca, sem marca, os quaes foram sequestrados e depositados em mãos e poder do Cidadão Luiz Gonzaga Falcão depositario por mim nomeado o qual declarou aceitar e responder na forma da lei, de bom e fiel depositario o qual assina este auto comigo Oficial de Justiça e as testemunhas que estavam presentes no áto de proceder o sequestro. O referido é verdade e dou fé. O Oficial de Justiça — José Raul Barbosa. Luiz Gonzaga Falcão. Abelardo Alves Ferreira. Antonio Pedro. Nada mais em dito auto. Ficando os mesmos scientes de que as audiencias deste Juizo se realisam todas as quartas feiras de cada semana, no Forum, ás dose horas, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, e quando feriado ou impedido aquelle dia realisar-se-à, no primeiro dia util seguinte as mesmas horas, e ainda quando estiver funccionando o Tribunal do Juri, serão dadas naquelle mesmo dia, ás nove horas da manhã, observadas aquellas prescripções. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos dez de Junho de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Devidamente sellado). Nada mais. Conferido.

O Escrivão:

Alcides da Rocha Torres

—

Edital de 1a. praça com o praso de 20 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos,

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 6 de Julho p. futuro, ás 14 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levarà em 1a. praça, para pagamento de dividas, os bens do acervo inventariado de Paulo Carrion Ruiz do qual è inventariante Da. Gertrudes Poiato Sanches, a saber: — um sitio situado na fasenda Antas do municipio de Lençóes desta comarca, fasenda essa cujos terrenos dividem a Noroeste com José de Paula Tavares e Donato Amancio, a E'ste com terrenos de herdeiros de D. Januaria Rocha e a Oeste com Valentim Vacca, sendo o dito sitio avaliado pela forma seguinte: 5.000 pés de café incluindo falhas e frutos pendentes e terreno, avaliados a razão de $700 o pé, na importancia de 3:500$000; uma casa velha de taboas, pomar e terreno, avaliados por 1:400$; 27 alqueires, mais ou menos, de pasto, avaliados a 100$000 o alqueire, na importancia de 2:700$000, somando tudo a importancia de 7:600$000. — Dos respetivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que a não ser o ónus hypotecario a favor de Agostinho Juvenal, não pesa outro qualquer sobre os bens órapraceados, não constando dos mesmos autos recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que serà afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 11 de Junho de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em 2 fls. de papel selado no valor de 1$200 e com uma estampilha estadoal de custas, de 2$000 devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Benedicto Silveira

—

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia dia 6 de Julho p. futuro, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levarà em 1a. praça os bens penhorados a José Alves da Silva e sua mulher, na ação executiva e hypotecaria que lhes move Eugenio Zanirato, a saber: — 77 alqueires de terras de serrado e cultura, situa-

(*Continua na 4.a pagina*)

"SOBRE O CAPIM, MEU FILHO"

JEAN RAMEAU

A's vezes, o pae Dayrolles levava o filho Miquelot á feira de Lanedorthe. Mas, como era o homem mais economico do lugar, fázia o trajecto descalço, obrigando o garoto a fazer o mesmo. Apenas ás proximidades da cidade é que elle permittia que o pequeno se calçasse.

— Sobre o capim, meu filho! Vae pelo capim, á beira da estrada! Faze como eu. Bem sabes que no meio da estrada ha pedras e as pedras estragam os sapatos. Na volta quando estivéres novamente descalço, poderás ir pelo meio da estrada, si prefères; então só estragarás a pelle. E esse couro, graças a Deus, repara-se sem sapateiro».

Durante toda a infancia, Miquelot caminhou á beira das estradas, procurando o capim, a gramma, procurando evitar a lama para não arrebentar os sapatos, como fazia seu pae, como haviam feito, sem duvida, seus avós, todos os seus antepassados, toda a familia Dayrolles.

E assim tornou se um rapaz muito honesto, economico como o papae, que fez as suas economias, mais ainda que este, de sórte que aos vinte e cinco annos era um bello rapaz — ou quasi — um joven muito elegante — ou quasi isso.

Realmente, apesar da fortuna, ficára lhe um pequeno defeito — que não deixava de ser uma grande qualidade — a bizarra mania que trahia a origem. Quando passeava nos parques, não sabia caminhar pelas aléas, instintivamente afastava-se para andar sobre os relvados. Julgava ouvir sempre o conselho de papae: "Sobre o capim meu filho! Vae pelo capim para não estragar os sapatos!"

E só sabia caminhar bem, sobre a relva. Nos jardins publicos, elle ouvia as reclamações dos guardas, porque pisava as grammas. E, nos jardins particulares... Ah! o que lhe aconteceu certo dia, num jardim particular!...

Caro habito!... Até a velhice elle soffreu por causa dessa aventura.

Eis a historia:

* * *

Aos vinte e cinco annos, Miquelot Dayrolles — elle assignava apenas Miquel d'Ayrolles, si me faz favor — entendeu que devia se casar. Lançou um olhar circular pelos castellos da redondeza e achou num delles uma joven encantadora.

Ella chamava-se Isabeau. Era bella. Infelismente, o pae era um general reformado que não parecia dos mais accommodados. O velho heróe não viu o camponez civilizado com muito bons olhos. Mas a filha, ao contrario, concedeu-lhe alguns sorrisos indulgentes.

Michel sentiu-se apaixonado.

Ah! Como elle a tornaria feliz!

Certa tarde, no parque do castello, quando fazia a côrte conversando gentilmente com a joven herdeira, esqueceu-se, e em lugar de andar pelas aléas, pisava desapiedadamente os relvados. A bella Isabeau percebeu e tratou de trazel-o para o meio do caminho. Mas o louco apaixonado, impellido pelos habitos de rustico, não tardou a esmagar ainda o grammado com os seus grandes pés. Ora, era soberbo o grammado, e cheio de folhagens raras, semeado de florinhas preciosas, que o general, grande apaixonado de jardins, tinha mandado vir do Japão. Para não offender essa relva maravilhosa, elle prohibia que os cães passassem por alli, que não fosse pela corrêa. E Isabeau ficava fria de pensar que o pae do alto dalgum massiço visinho, pudesse vêr as devastações feitas pelo estouvado Michel.

Elle viu porque rondava as immediações elle constatou e com que olhos de chispas! — que o rapaz lhe massacrava as grammas, as flores, com a inconsciencia dum pinto que cisca, e gritou para a filha, como si ordenasse uma descarga:

— Isabeau! vae buscar uma corrêa!

A joven estremeceu.

— Uma corrêa? Por que? Não tenho cão.

— Não. Mas tens *esse moço*...

Ella baixou a cabeça, fixou o namorado, suspirou brevemente e não poude conter uma gargalhada.

* * *

Passaram se alguns dias para que o joven Michel comprehendesse a razão daquella gargalhada, a razão daquella friesa que se seguiu da patre de Isabeau, para comprehender finalmente o rompimento do casamento, que foi o resultado de tudo isso.

Mas quando elle soube, que anathemas lançou ao velho pae:

— Ah! miseravel, carrasco! Ahi está o que fizeste do teu filho! "Pelo capim!" dizias-me tu. Vae pelo capim para não estragar os sapatos."! Famoso, teu conselho! Espera!

E furioso, Michel d'Ayrolles, gentilhomem — ou quasi isso — dirigiu se ao cemiterio, procurou o tumulo do pae — um tumulo abandonado — pisando sobre elle com furia, esmagando a verdura das grandes jardineiras.

Prompto! Caminho sobre a relva! Caminho sobre ella, vês? Estás contente?

Mas deu um grito. Alguem acabava de morder-lhe o calcanhar. O morto?... Grande Deus! não era o dente de seu pae que elle sentira através da verdura?

Elle sentiu os joelhos tremerem.

— Perdão! balbuciou elle juntando as mãos. E si um coveiro, mais adeante, não o olhava, talvez tivesse cahido de joelhos deante da cruz que trazia o nome do pae.

Porém elle examinou o calcanhar e deu um suspiro de alivio.

— Um espinho!... Estupido!

Tirou da calça o espinho que o havia picado e voltou pensativo, perguntando talvez que fazendeira cheia de milhões poderia consolal-o, em breve, daquelle rompimento de casamento.

E voltando para casa, machinalmente, dirigiu-se para a beira da estrada, por sobre a verdura, para não estragar os sapatos... "Sobre a verdura, meu filho!" gritava-lhe ainda na carne, nas entranhas, no sangue, a voz de seu pae, o rude camponez.

E, ainda que se tornasse pôdre de rico, havia de obedecer-lhe sempre.

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

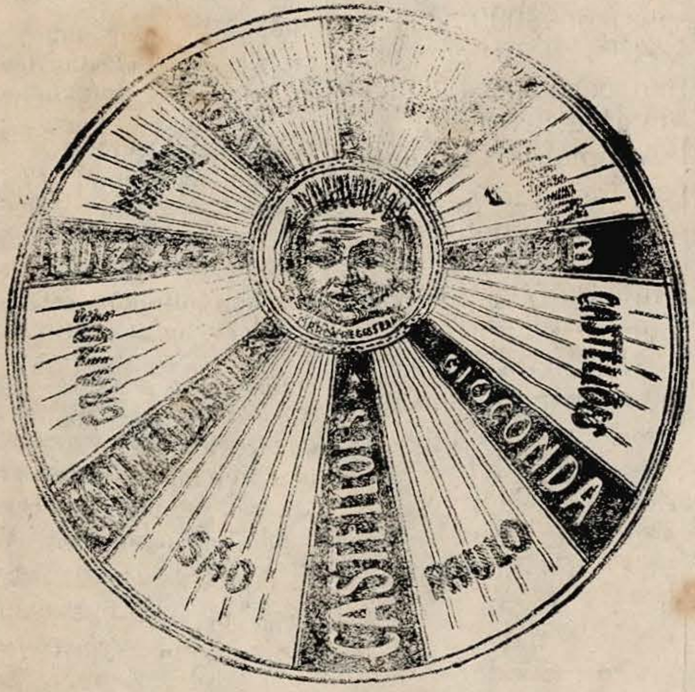
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

PROCUREM Á LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

O antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem damnagem.

Será recompensado para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e só economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 19 DE JUNHO DE 1932 | NUM. 263

PODE O INSTINCTO SER MODIFICADO?

Em sua origem primitiva o instincto foi uma acção consciente; mas no correr da existencia das gerações, soffreu muitas modificações, até que pela constante repetição, ficou automatizado e fixo na especie, mas, não absoluto e inflexivel.

O instincto progride. Exemplo: Um cão perdigueiro, indo pelas primeiras vezes caçar, em nada ajudará o caçador; mas, si o ensinarmos, este adquirirá pratica e ficará adestrado na arte da caça. Assim as aves de rapina e alguns ánimaes ferozes, que levam a prole á floresta para ensinar-lhe a arte de caçar.

Tambem o instincto é modificado e; torna-se fixo atravez de gerações. Temos um exemplo tipico nos indigenas brasileiros. Em sua maior parte carnivoros. E, atravez dos annos de 1500 para cá, seus descendentes que ainda existem, muito espalhados pela nossa sociedade, modificaram seu instincto de comer carne humana, em troca de carne dos animaes inferiores.

Como ficou provado, o instincto pode ser modificado, mas, só atravez de gerações; porque nas primeiras em que elle se modifica, é mascarado pela educação. E esta é a cinza que cobre a braza ardente.

O instincto é a braza escondida. A cinza ficará sobre a braza emquanto não haja vento que a sopre; mas, passados tempos a braza vae se apagando por não receber o sopro do vento que a desembarace da cinza.

Assim é a modificação do instincto que só atravez de geração vae perdendo o viço e transformando se pela educação em outro acto a principio consciente e depois instinctivo e mecanico.

JOSÉ SANT'ANNA.

Resultado dos exames de admissão, no Gymnasio Municipal São Paulo, de Agudos

Elvira Fontes	100
Eulina Carvalho	95
Dinah Valente Lopes	90
Esther Nogueira de Carvalho	85
Dalila Garcia	70
Heloisa de Barros	70
Geny Apparecida de Camargo	75
Annilda Benetti	65
Accacia Benincasa	65
Hermogenes M. Avila	85
Zoé de A. Pereira	70
Fuad Farah	75
Helio Rotundo Paiva	80
Eurico Azevedo Oliveira	75
Eduardo de C. Hidalgo	85
José Benedicto Pires	65
Sebastião Martins	75
Victor Pitcher	60
Marcelina Cepa	85
Julia Arêdes	85
João Serra Filho	60
Alba Nepomuceno	90
Antonio Propheta	70
Elisa Baptista	95
Deolinda Alves de Souza	80
Aurea Teixeira	80
Elias Miguel	75
Silvina de Almeida	95
Amanda Person	80
José Colesi	65
José Martins	70
Salim Mansúr	55
Dirceu de O. Lima	60
Daher Sabbag	70
Paulo Jorge Mansor	55
Manoel R. de Oliveira	55
Ruy Henrique	50
Moysés José Pedro	75
Domingos Nascimento	50
Orlando Donda	60
Vicente D'Agostini	55
Laerte Valente Lopes	70
Armando Artioli	55
Alberto P. de Camargo Filho	70
Oswaldo Furlani	50
Angelo P. Machado Netto	70
Octaciano P. de Andrade	55
Olavo de Almeida Pinto	60
Aziz Rizek	55
Moysés Rizek	60
Carlota Santos	65
Aurora Artencio	75
Ivette Braz Gomes	70
Anna Pereira da Silva	75
Algemira de Almeida	80
Maria Julia Schuenck	80
Cecilia de Domenico	70
Regina Viviani	80

Despedida

O abaixo assignado retirando se de mudança para a cidade de Garça (Alta Paulista), por este meio, despede-se de todas as pessoas de sua amizade, por não ter tempo de o fazer pessoalmente.

Outrosim, offerece os seus fracos prestimos, a todos, em sua nova residencia.

Boreby, -196-932.

Joaquim Rosini.

EDITAES

(*Continuação da 2.a pagina*)

dos na fazenda São Domingos deste municipio e comarca de Agudos, confrontando de um lado, com Virgilio Alves da Siva, segue dividindo com terras de Eugenio Munhós, Dr. Sebastião Ribas. por outro lado, com terras de Avato & Zanirato, avaliadas a razão de . . . 100$000 o alqueire, na importancia de . . . 7:700$000; uma casa de morada, barreada, coberta de telhas, assoalhada, na mesma fazenda, avaliada por . . 800$000; 13 alqueires de invernada cercados de arame, avaliada por 650$000; dez mil pés de café de diversas idades, estragados, na mesma fazenda, avaliados por 6:000$000, um paiol coberto de telhas, na mesma fazenda, avaliado por 200$000; somando os bens avaliados a quantia de 15:350$000. — Dos autos respetivos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que a não ser o ónus hypothecario a favor do ezequente, não pesa outro qualquer sobre os bens óra praceados, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 11 de Junho de 1932. Eu Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Morraes Barros. (Estava escrito em duas fls, de papel selado no valor de 1$200 e com uma estampilha estadoal de custas do valor de 2$000, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão:

Benedicto Silveira

—

Edital de praça e leilão com o praso de 10 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de 1a. praça e leilão virem que no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 1.a praça para pagamento de dividas, os bens dos ezecutados Antonio Benedicto do Amaral e sua mulher, na ação ezecutiva que lhes move Joaquim de Oliveira Lima, a saber: uma casa de construção antiga, situada á rua Paraguay, esquina da antiga rua Anita Garibaldi, sob no. 632, na cidade de Lençóes, construida de tijolos, coberta de telhas, assoalhada, com seis comodos, 5 janelas para a rua Anita Garibaldi, com um terreno de uma data, confrontando com a rua Paraguay, antiga rua Anita Garibaldi, Angelo Caciolari e Sebastião Sales, avaliada por 3:000$000. Dos respetivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que a não ser o ónus hypotecario a favor de Joaquim de Oliveira Lima, não pesa outro qualquer sobre os bens óra praceados, não constando dos mesmos autos qualquer recursos ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E não havendo licitantes em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei (Estava escrito em uma folha de papel selado de $600 e com uma estampilha estadoal de custas, de . . . 2$000 devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão:

Benedicto Silveira.

A CAMINHO DO TRABALHO

cumpre ter-se o corpo bem disposto e o espirito alegre. Mas que alegria, que bom humor, que disposição para a lida podem existir se uma dôr physica nos afflige? Uma simples dôr de cabeça rouba ao trabalhador a efficiencia do seu esforço.

Contra este insidioso inimigo ha, felizmente, uma arma irresistivel: a **Cafiaspirina.**

Um ou dois comprimidos alliviam promptamente qualquer dôr de cabeça, de dentes, de ouvidos. **Cafiaspirina** é absolutamente inoffensiva e não ataca o organismo. Não se illudam com certos remedios que se intitulam "tão bom como a **Cafiaspirina**". Lembrem-se que a CRUZ BAYER é universalmente considerada a garantia do medicamento puro, preparado com todo o rigor scientifico e digno de

toda confiança

BAYER

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se: Germano Magri e D. Noemia Guedes Pinheiro, solteiros, residentes neste distrito. Elle com 22 annos de idade, escrevente, natural de Lençóes, desta comarca. filho legitimo de Domingos Magri e D. Rosa Fredigotto Magri, residentes neste distrito. Ela com 21 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Torrinha, deste Estado filha legitima de Alfredo Alvaro Pinheiro e de D. Palmira Guedes, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 11 de Junho de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros.

Na flor da mocidade!

Soffrendo horrivelmente de uma terrivel molestia do Sangue, proveniente de uma escrofula syphilitica e depois de ter procurado para meu mal todos os remedios que me indicavam, sem effeito algum, já aborrecido por não poder combater a molestia, li no jornal desta villa «O Progresso» uns attestados do precioso preparado *Elixir de Nogueira*, do pharm. chim. João da Silva Silveira, e então comecei a fazer uso deste medicamento, o qual me curou em pouco tempo, estando eu hoje radicalmente curado.

Sendo o preparado *Elixir de Nogueira* um remedio efficaz para as doenças do sangue, recommendo a todos que soffrem, o seu uso, que, estou certo, certificará a verdade, curando-se em pouco tempo. — Paschoal Cicero, com 19 annos de edade, filho de Luiz Cicero, morador na Fazenda Santa Maria, districto de Ibira, comarca e municipio de Rio Preto, Estado de S. Paulo.

São Paulo (Ibirá.) 27 de Novembro de 1921.

Assig. *Paschoal Cicero.*

(Firma reconhecida)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

Marca registrada

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente par 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se za Livr.ª da «Gazeta»